

EDITORIAL

Brasil na Antártica – 40 anos

Durante a Assembleia Consultiva Especial do Tratado da Antártica realizada em 12 de setembro de 1983, em Camberra, Austrália, o Brasil foi aceito como membro consultivo daquele Tratado, passando a participar dos processos decisórios relativos ao continente branco com direito a voto.

Essa conquista foi resultado da Primeira Expedição Brasileira à Antártica, realizada quarenta anos atrás, entre 20 de dezembro de 1982 e 28 de fevereiro de 1983, com emprego do Navio de Apoio Oceanográfico “Barão de Teffé”, da Marinha do Brasil, e do Navio Oceanográfico “Professor Wladimir Besnard”, do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo, coroando com êxito iniciativa do Almirante de Esquadra Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, então Ministro da Marinha.

Assim, esta edição, ainda no contexto de mostrar contribuições da Marinha para o desenvolvimento científico do Brasil ao longo dos seus duzentos anos de independência, apresenta artigos com diferentes perspectivas, elaborados por integrantes dessa viagem pioneira que estavam no “Barão de Teffé”, iniciando pela entrevista com o Capitão de Mar e Guerra Reformado Eugênio José Ferreira Neiva, Coordenador Científico da Expedição, e terminando com textos mostrando a situação atual e o porvir do Programa Antártico Brasileiro e da aplicação do Poder Naval nas águas geladas do Oceano Austral.



Hasteamento da Bandeira do Brasil na Estação "Henryk Arctowski", da Polônia, após nosso primeiro desembarque na Antártica

A Revista deste trimestre prossegue com a publicação de artigos mostrando como os diferentes setores da Marinha asseguram que nossa Bicentenária Esquadra esteja sempre pronta para emprego, além de matéria sobre o Centro de Desenvolvimento Doutrinário de Guerra Naval, ativado recentemente, bem como outras relevantes colaborações, abordando assuntos diversos. ■

José Henrique Salvi Elkfury
Contra-Almirante (Refº-FN) • Diretor Cultural